

Programa de Educação Tutorial (PET-Educação): contribuições para a formação docente dos alunos do Cecitec-UECE

Cosmo Mauro de Oliveiraⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Daniel Azevedo de Britoⁱⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Silvina Pimentel Silvaⁱⁱⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O Programa de Educação Tutorial destaca-se por seu caráter dinâmico, pautado nos princípios básicos de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo do presente trabalho é avaliar as contribuições do Programa de Educação Tutorial em Educação para a formação docente dos alunos do Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns, vinculado à Universidade Estadual do Ceará. Este estudo adota uma abordagem do tipo mista (quantitativa/qualitativa). O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário estruturado disponibilizado via Google Forms. Os participantes compuseram uma amostra de 26 alunos, formada por atuais bolsistas, ex-bolsistas, voluntários e ex-voluntários do programa. Utilizou-se uma análise baseada na estatística descritiva para a etapa quantitativa e análise de conteúdo para a etapa qualitativa. Após a coleta e análise dos dados, foi destacado que o Programa de Educação Tutorial em Educação, por meio das suas atividades extracurriculares envolvendo ensino, pesquisa e extensão, teve uma importante contribuição na formação profissional e pessoal dos discentes da referida instituição.

Palavras-chave

formação de professores; docência; educação tutorial.

Tutorial Education Program (TEP-Education): contributions to the teacher education of Cecitec-UECE students

Abstract

The Tutorial Education Program stands out for its dynamic character, based on the basic principles of teaching, research and extension. The objective of the present work is to evaluate the contributions of the Tutorial Education Program in Education for the teacher training of students at the Center for Education, Science and Technology of the Inhamuns Region, linked to the State University of Ceará. This study adopts a mixed approach (quantitative/qualitative). The data collection instrument used was a structured questionnaire made available via Google Forms. The participants comprised a sample of 26 students, formed by current scholarship holders, ex-scholarship holders, volunteers and ex-volunteers of the program. An analysis based on descriptive statistics was used for the quantitative stage and content analysis for the qualitative stage. After collecting and analyzing the data, it was highlighted that the Tutorial Education Program in Education, through its extracurricular activities involving teaching, research and

extension, had an important contribution to the professional and personal training of students at that institution.

Keywords

teacher education; teaching; tutorial education.

**Programa de Educación Tutorial (PET-Educación):
contribuciones para la formación docente de los estudiantes de Cecitec-UECE**

Resumen

El Programa de Educación Tutorial se destaca por su carácter dinámico, basado en los principios básicos de docencia, investigación y extensión. El objetivo del presente trabajo es evaluar las contribuciones del Programa de Educación Tutorial en Educación para la formación docente de los estudiantes del Centro de Educación, Ciencia y Tecnología de la Región de Inhamuns, vinculado a la Universidad Estatal de Ceará. Este estudio adopta un enfoque mixto (cuanti-cualitativo). El instrumento de recolección de datos utilizado fue un cuestionario estructurado disponible a través de Google Forms. Los participantes conformaron una muestra de 26 estudiantes, conformada por becarios actuales, ex becarios, voluntarios y ex voluntarios del programa. Se utilizó un análisis basado en estadística descriptiva para la etapa cuantitativa y análisis de contenido para la etapa cualitativa. Luego de la recolección y análisis de los datos, se destacó que el Programa de Educación Tutorial en Educación, a través de sus actividades extracurriculares de docencia, investigación y extensión, tuvo un importante aporte en la formación profesional y personal de los alumnos de esa institución.

Palabras clave

formación del profesorado; enseñanza; educación tutorial.

1 Introdução

O ex-diretor geral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Claudio de Moura Castro, por meio de suas atribuições legais, fundou em 1979 o Programa de Educação Tutorial (PET). Em seus primórdios, denominava-se “Programa Especial de Treinamento”, mas, dentre inúmeras mudanças em sua evolução e diretrizes, foi somente em 2004 que o programa passou a ter a nomenclatura com a qual é conhecida atualmente (CARVALHO *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2020).

No momento presente, o PET é administrado pela Secretaria de Estado da Educação Superior (SESu) e vinculado ao Ministério da Educação (MEC). É um programa acadêmico dirigido aos cursos de graduação, que são orientados por um tutor, com o objetivo de desenvolver atividades a ele previstas. Nos documentos oficiais, o PET compreende 842 grupos difundidos em 121 instituições superiores em todo o Brasil (BRASIL, 2016).

Segundo Peres *et al.* (2014), o PET é destacado pelo seu caráter dinâmico, pautado nos princípios básicos já acima referidos, sendo, dessa forma, permeado por um trabalho tutorial repleto de aprendizagens em favor das questões que envolvem a diversidade. De acordo com Souza e Gomes Júnior (2015), o PET possui uma grande capacidade pelo progresso na qualidade dos cursos nas universidades, assim como no impacto no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais no âmbito do trabalho.

Alicerçado nesse panorama, surgiu em 2018 o grupo PET da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em Tauá (*campus* Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – Cecitec). No entanto, vale destacar que esse grupo é institucional, ou seja, criado e custeado pela própria UECE, e não pelo MEC.

Os objetivos iniciais, definidos entre tutor e bolsistas, eram os assuntos ligados ao meio ambiente, tendo sido, por tal motivo, proposto pelos próprios membros o nome “PET-Educação Ambiental”. Contudo, após inúmeras reflexões e debates, foi perceptível que o campo de atuação é mais amplo e que a denominação “PET-Educação” traduz mais fielmente as atividades do grupo, realizando projetos e atividades que englobam ensino, pesquisa e extensão.

A respeito de licenciaturas e formação de professores, é notório que essas passam por muitas dificuldades e desafios, pois muitas vezes limitam seus conhecimentos apenas aos assuntos abordados em sala de aula, isto é, concentram-se nas áreas específicas de cada disciplina. Não adotam, portanto, outra forma de possibilitar um maior engajamento dos alunos em diversas atividades que demandem ensino, pesquisa e extensão, desse modo, estão presas a se constituírem em meros depósitos de conhecimento (SANTOS, 2019). Nesse sentido, a participação em programas de desenvolvimento científico, docência, oficinas, seminários, etc. promove um leque de oportunidades que permite acesso a outros conhecimentos intrínsecos à profissão (SILVA *et al.*, 2017).

É perceptível que vivemos em um modelo educacional muitas vezes tradicional, contudo novas maneiras de expandir as metodologias na educação superior vêm surgindo. Nessa perspectiva, destaca-se o PET, que trabalha com os pilares que orientam a universidade, como ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, é fundamental tê-lo como método e estratégia na construção de práticas pedagógicas eficientes e que tenham êxito na melhoria da qualidade de ensino no âmbito

universitário. Desse modo, este estudo busca avaliar as contribuições do PET-Educação para a formação docente dos alunos do Cecitec-UECE.

Inicialmente foi feita uma pesquisa na literatura sobre trabalhos correlatos para delimitação do objeto de estudo. Em tais buscas, consultaram-se as seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Capes; Catálogo de Teses e Dissertações da Capes; e Education Resources Information Center (ERIC). Os descritores utilizados foram “Programa de Educação Tutorial”; “Cecitec”; “formação docente”; e “formação inicial de professores”. Na base ERIC, os termos foram traduzidos para a língua inglesa. Foram escolhidos trabalhos de 2012 a 2020 por serem do período em que o número de grupos PET já era basicamente o mesmo dos tempos atuais. Outro critério foi a seleção apenas de trabalhos revisados por pares. Ao todo, foram selecionados sete trabalhos correlatos após cruzamento de descritores e filtragem. Tais estudos foram base tanto da delimitação do objeto de estudo, como também da base teórica das discussões.

Como conclusões principais, percebe-se a possibilidade de uma formação docente ampla, segundo o relato daqueles que participaram do grupo. Os detalhamentos da metodologia e das impressões registradas passam a ser descritos a partir da próxima seção.

2 Metodologia

A pesquisa foi realizada no Cecitec, *campus* Reitor Paulo Petrola, na cidade de Tauá, no estado do Ceará, localizada na região dos Inhamuns. O *campus* conta com os seguintes cursos na modalidade de licenciatura: Ciências Biológicas, Química e Pedagogia. Todos funcionam pela manhã, tarde e noite.

A abordagem de pesquisa adotada no presente estudo é do tipo mista (quantiquantitativa). Nas palavras de Galvão, Pluye e Ricarte (2018), a pesquisa quantiquantitativa se inicia com a abordagem quantitativa seguida da etapa qualitativa. Sendo assim, os resultados qualitativos são direcionados para interpretar ou explicar os resultados quantitativos.

Os participantes deste estudo são formados por uma amostra de 26 sujeitos: os atuais bolsistas, ex-bolsistas, voluntários e ex-voluntários do PET-Educação.

Foi realizado um questionário estruturado com os participantes, disponibilizado via Google Forms. O questionário foi enviado via *e-mail* e pelo aplicativo WhatsApp via internet, de forma individual. O questionário teve duas seções: a primeira continha o termo de consentimento livre e esclarecido e a anuência ou não do participante em participar da pesquisa; a segunda continha questões objetivas e discursivas com o intuito de coletar informações a respeito da formação acadêmica dos sujeitos.

Esta pesquisa se realizou de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aborda o respeito à dignidade humana e à proteção especial aos participantes no que diz respeito à participação em pesquisas de cunho científico. Além disso, foi disponibilizado um termo de consentimento livre e esclarecido. Assim, os integrantes só participaram após o pleno conhecimento e assinatura desse termo.

Posto isso, o formulário de pesquisa optou pela preservação da identidade dos integrantes, em outras palavras, as respostas das questões discursivas foram identificadas entre *Petiano 1* e *Petiano 26*. Esse anonimato permitiu maior liberdade de expressão e decisão por parte dos estudantes.

Após a coleta de dados, as informações foram apresentadas/organizadas através de gráficos e/ou tabelas para a interpretação e discussão dos resultados, ao mesmo tempo que se utilizaram as ideias dos autores presentes no referencial teórico para, de igual modo, interpretar e discutir os resultados. Para tanto, utilizaram-se a análise estatística descritiva para a etapa quantitativa e a análise de conteúdo para a etapa qualitativa para melhor recolher, organizar, descrever, interpretar e discutir os dados referentes a ambos os procedimentos.

3 Resultados e discussões

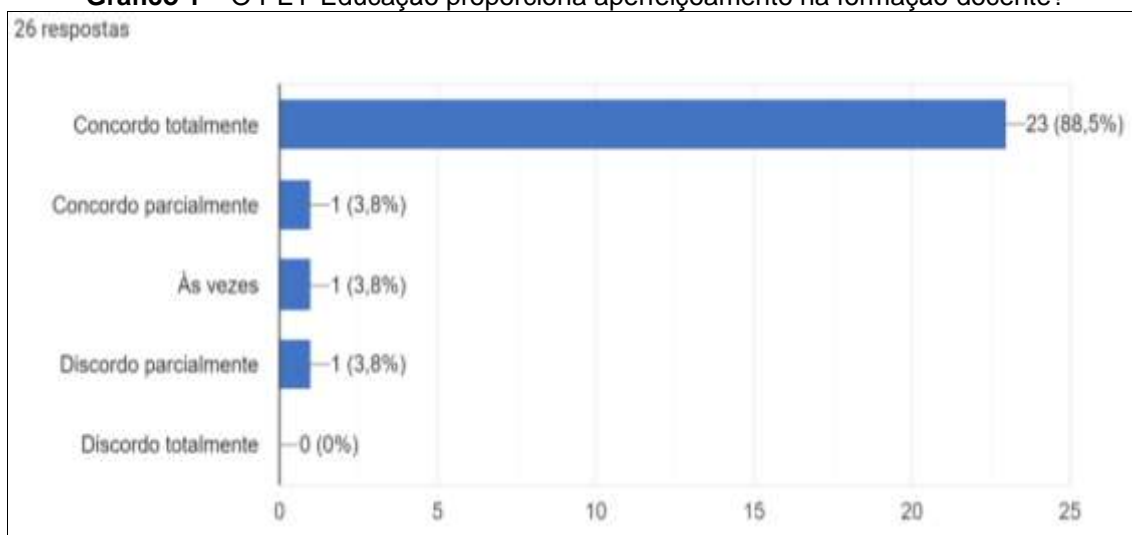
O questionário foi enviado para 33 participantes, uma vez que representa o número total de pessoas que já participaram do PET-Educação em algum momento, seja como bolsistas ou voluntários, porém foram recebidas 26 respostas. Todas as discursivas foram analisadas, todavia foram destacadas as que mais tinham respostas gerais com o intuito de tornar o relato dos discentes mais objetivo.

O PET-Educação é um grupo interdisciplinar formado por alunos dos cursos de licenciatura em Biologia, Química e Pedagogia, pois somente esses cursos estão

presentes no centro. Além disso, vale ressaltar que todos os integrantes do grupo estão relacionados a diferentes semestres na graduação. Sendo assim, podem fornecer distintas visões sobre as atividades que englobam ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere às oportunidades de aperfeiçoamento profissional docente (Gráfico 1), obteve-se que 88,5% (23 respostas) dos alunos concordaram totalmente com o fato de que o PET-Educação é um fator determinante para o aprimoramento profissional; além disso, 3,8% (uma resposta) responderam que concordam parcialmente; 3,8% (uma resposta), às vezes; e 3,8% (uma resposta), discordam parcialmente.

Gráfico 1 – O PET-Educação proporciona aperfeiçoamento na formação docente?



Fonte: Elaboração própria (2022).

As atividades desenvolvidas pelo PET proporcionam aos alunos *petianos* o contexto real de experiência docente e ambiente de trabalho e permitem maior desenvoltura no processo de comunicação com outras pessoas (BRITO *et al.*, 2018). Isso possibilita adquirir competências para desenvolver diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, tornando-os profissionais diferenciados e qualificados.

O desempenho dos *petianos* nos cursos de graduação é um fator fundamental na permanência do programa, pois é exigido desse aluno um rendimento de no mínimo 6,0 e não ter mais que uma reprovação nas disciplinas. Esse quesito, do ponto de vista do aluno, pode se tornar um aspecto desafiador, já que possivelmente vai proporcionar que o discente se comprometa mais com sua formação e, ao mesmo tempo, esteja engajado nas execuções das atividades e projetos do PET. Entretanto, do ponto de

vista de alguns tutores e até mesmo de alunos, torna-se um motivo de preocupação, porque, à medida que o universitário avança nas disciplinas, conseqüentemente elas vão ficando mais difíceis. Logo, isso requer um maior tempo de dedicação aos estudos por parte dos acadêmicos, os quais precisam cumprir sua carga horária de 12 horas semanais nas atividades da bolsa.

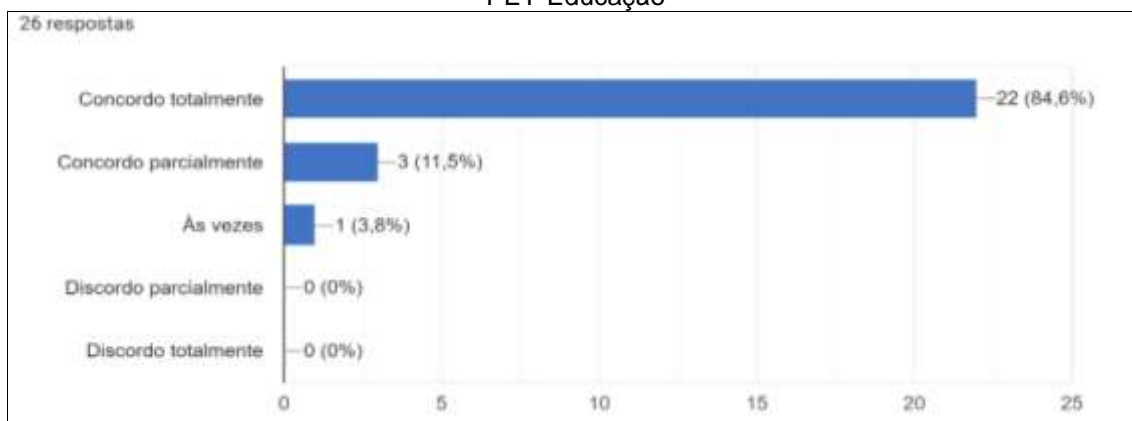
Segundo Paschoal *et al.* (2018), o PET é de fundamental importância na formação de professores, pois a diversidade de situações do dia a dia promove, em certa medida, a distinção entre saberes teóricos e saberes práticos e, ao mesmo tempo, constitui a identidade docente. Identidade essa que se estabelece a partir das condições históricas e sociais dos indivíduos.

O PET é essencial na formação docente dos seus integrantes, uma vez que é no coletivo que a diversidade das situações acontece, possibilitando, assim, uma melhora na sua formação. Dessa forma, promove a distinção e a integração entre conhecimento teórico e prático que constituem a identidade docente, que é construída não somente dentro do âmbito acadêmico, mas também a partir das condições históricas e sociais dos sujeitos. O compromisso demonstrado pelos bolsistas e voluntários do PET não é apenas acadêmico e profissional, mas também tem aspectos éticos e sociais (FLEITH; COSTA JÚNIOR; ALENCAR, 2012).

O PET acaba por abranger mais do que outros programas universitários, pois as atividades desenvolvidas pelos bolsistas envolvem mais áreas do conhecimento e são bem mais direcionadas para o planejamento e execução de atividades de áreas extracurriculares. Dessa forma, revela-se a importância desse tipo de atividade que permite ao PET ter forte influência na preparação dos jovens para o mercado de trabalho e para as diferentes relações interpessoais.

No que tange ao respeito do desenvolvimento de trabalhos, projetos ou atividades (Gráfico 2), 84,6% (22 respostas) dos integrantes constataram que concordam totalmente; 11,5% (três respostas) afirmaram que concordam parcialmente; e apenas 3,8% (uma resposta) disseram que às vezes. Portanto, é possível alegar que o PET-Educação é detentor de tais propriedades.

Gráfico 2 – Desenvolvimento de trabalhos, projetos ou atividades de ensino, pesquisa e extensão pelo PET-Educação



Fonte: Elaboração própria (2022).

Sabendo-se que uma das características propostas pelo PET é a ideia atrelada à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, isto é, pilares essenciais que norteiam a universidade, além da ideia de tutoria, o que caracteriza ser um divisor fundamental na formação acadêmica dos graduandos, destacam-se as atividades executadas pelo grupo PET-Educação envolvendo esse tripé necessário à formação profissional e pessoal desses alunos. Percebe-se que, quando há um investimento em atividades de formação, como o PET, existem diversos efeitos para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, incluindo-se o aprendizado em grupo, através da realização de vivências no ensino, pesquisa e extensão (FEITOSA; DIAS, 2019).

Isto posto, o PET-Educação já realizou inúmeros trabalhos que envolviam essa tríplice acadêmica. É importante ressaltar que essas atividades permitem aos *petianos* oportunidades de trabalho em áreas em que o campo de atuação é escasso, por isso é necessário buscar qualificações devido a essas dificuldades, pois é através dessas que as habilidades e capacidades são aprimoradas.

Desse modo, atividades e/ou projetos já elaborados pelo PET-Educação relacionados a ensino, pesquisa e extensão foram fundamentais no processo de crescimento pessoal e profissional docente dos bolsistas. Posto isso, esse tripé universitário é importante no processo de ensino e aprendizagem na universidade. Logo, precisam estar completamente interligados, merecendo igualdade no ensino superior.

Partindo da concepção de que a ideia de tutoria é uma prática fundamental pedagógica, o programa tem como objetivo trabalhar essas três frentes universitárias, buscando melhorar a qualidade na formação desses estudantes nas instituições de

ensino superior brasileiras, promovendo uma formação amplamente mais rica do que estritamente acadêmica. Além disso, todos os participantes do programa têm possibilidades de participações em cursos de capacitação, pesquisas científicas, atividades de extensão e incentivo à realização do mestrado e doutorado, visando à preparação para a prática docente.

Partindo desse pressuposto, as atividades de pesquisa produzidas pelo PET-Educação se enquadram principalmente em participações em eventos, como a Semana Universitária, a Semana Educacional do Cecitec, o Encontro Nacional dos Grupos PET em Natal, eventos nos quais são apresentados vários trabalhos produzidos pelo grupo, além do desenvolvimento, produção e exibição de curtas-metragens.

Um fato de destaque nas atividades de pesquisa é que, em 2021, em virtude da pandemia do novo coronavírus, a produção de pesquisa culminou na elaboração principalmente de identificar e analisar o impacto que a pandemia trouxe para a educação nas escolas públicas de Tauá a partir do ensino remoto. Destaca-se que tais atividades foram apresentadas na XXVI Semana Universitária desse mesmo ano em Fortaleza, porém de forma remota.

Atividades e/ou projetos de ensino que tiveram grande impacto durante a trajetória dos discentes foram a Organização do Encontro Cearense de Grupos PET (Encepel), em 2019, e as publicações de livros. Na obra *PET 40 anos de ensino, pesquisa e extensão*, abordamos as inúmeros atividades ou projetos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão de todo o Brasil. O livro *Práticas de educação ambiental* aborda vários comportamentos adequados em relação à preservação ambiental e educação. Livros como *Feiras das profissões e Ciências Biológicas: 40 anos no Brasil* tiveram grandes contribuições no processo de formação docente.

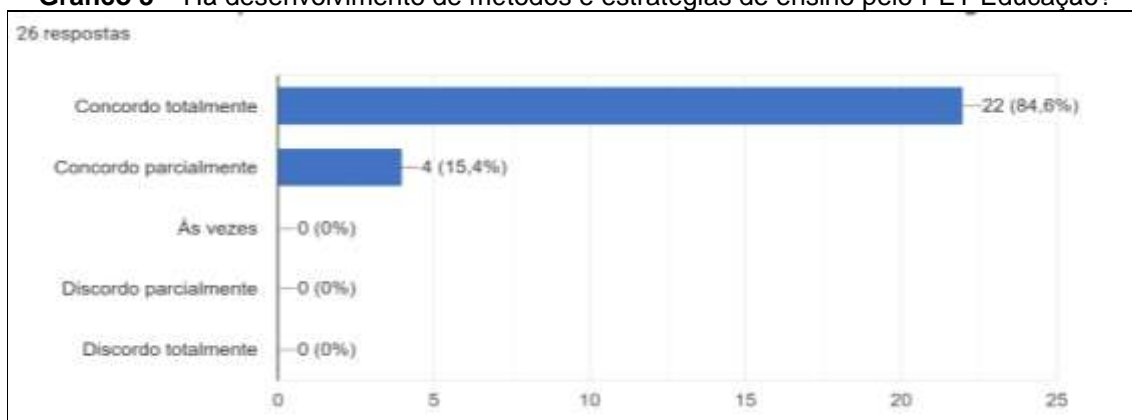
No primeiro semestre de 2022, será publicado um *e-book* com a temática: “Saberes indispensáveis à docência”. Nesse livro, serão abordadas temáticas sobre inúmeros assuntos, por exemplo: educação inclusiva, noções de segurança para práticas em laboratório, método científico, tecnologias digitais na educação, como planejar uma aula de campo, dentre outros.

Brito (2018) declara que as publicações não só contribuem para a disseminação do conhecimento, mas também estimulam os alunos a buscarem inovações na pesquisa, além de fazerem contribuições importantes no currículo Lattes do discente.

Nesse contexto, projetos elaborados pelo PET-Educação a respeito de extensão visam estimular a participação dos discentes junto à comunidade, visto que melhoram a compreensão dos estudantes sobre a realidade social em que vivem. Diante disso, projetos como: Luz, Câmera e Saberes; Produzindo Filmes e Conhecimentos; Um Dia na UECE; PET-Abrço; Gravação de uma Campanha de Conscientização sobre Igualdade de Gênero; e Organização da palestra “Como lidar com enfermidades ou perdas de entes queridos” foram alguns desenvolvidos pelo grupo.

Carvalho *et al.* (2018) asseveram que os princípios gerais que norteiam as ações extensionistas do programa causam impacto positivo-transformador, interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em alusão ao desenvolvimento de métodos e estratégias de ensino (Gráfico 3), 84,6% (22 respostas) dos integrantes concordaram totalmente, enquanto 15,4% (quatro respostas) concordaram parcialmente que o PET-Educação desenvolve tais atributos.

Gráfico 3 – Há desenvolvimento de métodos e estratégias de ensino pelo PET Educação?



Fonte: Elaboração própria (2022).

Tendo como base que um dos objetivos do programa é exatamente a formulação de novas estratégias e modernização do ensino superior, torna-se crucial a sua inclusão no currículo das universidades do país, dado que propicia aos acadêmicos uma elevada qualificação técnica, despertando-lhes o interesse pela docência, favorável à sua aprendizagem.

Em complemento aos dados do Gráfico 3, esclarecemos que os discentes foram questionados sobre a influência do programa em suas formações docentes. Destacamos algumas falas para melhor explicitar as experiências dos entrevistados do grupo visando

à sua preparação para o exercício da docência. Adiante seguem os relatos de alguns entrevistados.

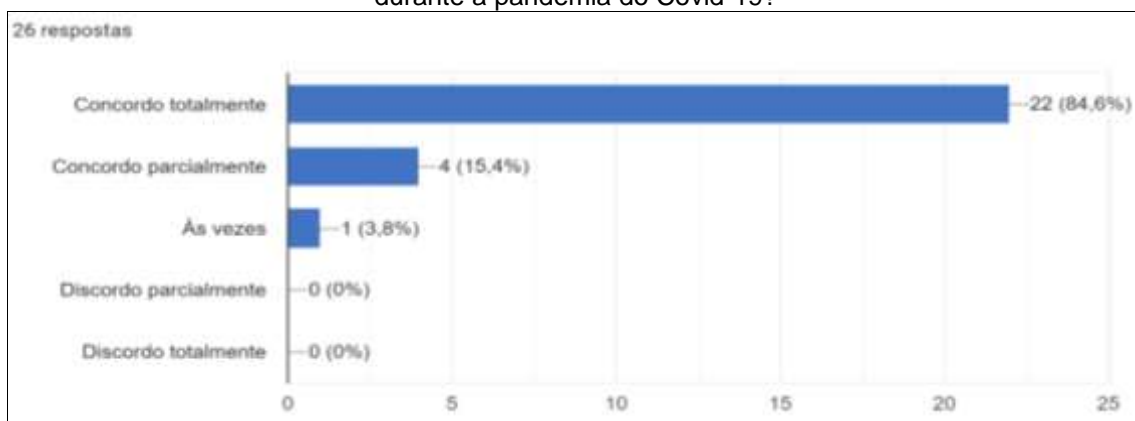
[...] O PET tem o papel muito relevante no desenvolvimento de metodologias de ensino, e isso com certeza influenciou na nossa formação profissional. Posso destacar que o PET atua muito bem nesse aperfeiçoamento da prática docente, principalmente na capacitação para o dia a dia da sala de aula, seja com a busca por novas metodologias de ensino, seja na elaboração de palestras e eventos acadêmicos, ou na complementação de estudos dirigidos relacionados ao ensino ou à abordagem didática. (PETIANO 6).

[...] Com certeza, pois, através dessas modernas tecnologias, é possível desenvolver as atividades em sala de maneira mais dinâmica e contemporânea, de acordo com a realidade atual, e isso contribui muito para a aprendizagem dos alunos. (PETIANO 13).

Ademais, outra referência importante é sobre sua contribuição em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. De acordo com o Petiano 1: “Pude pensar maneiras de usar metodologias alternativas em minha prática, como, por exemplo, o uso de softwares educacionais na educação infantil e anos iniciais do fundamental”. Já o Petiano 22 afirmou o seguinte: “[...] O projeto me forneceu diferentes estratégias que posso livremente usar em sala de aula. Ações que trabalham a cidadania, respeito, amor e empatia pelo próximo”.

Quando questionados a respeito das contribuições do PET-Educação durante o período de pandemia (Gráfico 4), 84,6% (22 respostas) concordaram totalmente, ao passo que 14,4% (quatro respostas) e 3,8% (uma resposta) concordaram parcialmente e às vezes, respectivamente. Isto é, concordaram que o PET foi crucial para essa nova realidade de ensino durante a pandemia.

Gráfico 4 – As contribuições do PET Educação foram importantes para essa nova realidade de ensino durante a pandemia do Covid-19?



Fonte: Elaboração própria (2022).

O *Petiano* 21 apresentou o seguinte relato sobre o papel do PET durante a pandemia:

[...] Quando relaciona o papel do projeto e sua importância ligada ao atual momento vivido, o programa PET desenvolve grande influência na nossa prática. Quem participou se tornou um profissional mais humano e com uma visão mais ampla sobre a realidade. Esses aspectos se ligam de forma direta no modo de comunicação com os nossos alunos, onde nos ajuda a construir nosso caráter de profissional da educação.

É inegável que, mesmo não estando preparados para uma nova modalidade de ensino, isto é, de forma remota, e mesmo não tendo uma formação na graduação que promova uma contribuição em relação ao assunto, a partir do relato acima, podemos perceber que a formação que esse projeto possibilita consegue suprir, de alguma forma, essa lacuna que a pandemia trouxe em relação às novas metodologias de ensino.

Diante dessa abordagem, o PET-Educação traz uma proposta de oferecer aos alunos uma formação mais humanística e integral, pautada nos princípios que norteiam a universidade, como ensino, pesquisa e extensão. Posto isso, foram elencadas as principais contribuições que motivaram os discentes a participarem do programa (Tabela 1).

Tabela 1 – Principais motivações que o(a) levaram a participar do PET-Educação

Expandir ou melhorar minhas oportunidades profissionais	20 (76,9%)
Escrita de livro	16 (61,5%)
Remuneração da bolsa	16 (61,5%)
Promover o meu desenvolvimento pessoal	16 (61,5%)
Melhorar meu currículo	15 (57,7%)
Desenvolver projetos e atividades relacionados a ensino, pesquisa e extensão	15 (57,7%)
Apresentação de trabalhos em oficinas, congressos, eventos, etc.	14 (53,8%)
Aperfeiçoar ou desenvolver métodos ou estratégias de ensino	14 (53,8%)

Fonte: Elaboração própria (2022).

Por meio dessa análise, foram elencados dez núcleos temáticos, mencionados pelo menos uma vez pelos integrantes, sendo que, na maioria dos núcleos, foi citada mais de uma resposta. Isso comporta enfatizar que, na concepção dos participantes, o PET-Educação do Cecitec/UECE auxilia no desenvolvimento de aspectos relacionados à valorização da vida profissional e pessoal. Como destacam Fleith, Costa Júnior e Alencar (2012), devemos também desenvolver análises sobre os efeitos de curto e longo prazo do PET na vida daqueles milhares que fizeram parte dele em algum momento de suas trajetórias acadêmicas.

É pertinente afirmar que o comprometimento total com o PET-Educação atrelado ao curso de formação vem possibilitando uma ampla gama de experiências acadêmicas, com foco no trabalho em grupo e na interação sistemática entre os bolsistas e a sociedade.

A ideia de tutoria trabalha com a possibilidade de elaborar atividades ou projetos que favoreçam as experiências de aprendizagens dos alunos, reforçando o seu papel de sujeito principal da educação. Nessa perspectiva, é inquestionável que o PET proporciona ao discente produção de conhecimentos, potencialização de aptidões individuais e coletivas e superação das dificuldades que a formação profissional e pessoal exigem.

Melo Filho (2019) afirma que a tutoria é fundamentada e consolidada pela possibilidade de criar experiências de aprendizagem e produção de conhecimento, justificando-se por elaborar coletivamente oportunidades para professores e alunos em projetos que integram os três pilares da educação superior no Brasil.

4 Considerações finais

Conclui-se que o PET-Educação tem impactado positivamente na inserção e construção profissional dos discentes do Cecitec/UECE. Outrossim, o programa também ajuda a melhorar aspectos relacionados à vida pessoal de seus membros.

De acordo com o que foi exposto, pode-se asseverar que as atividades desenvolvidas por esse grupo permitem aos alunos a compreensão da realidade por meio de estratégias de ensino, pesquisa e extensão, além de compreender os importantes debates da vida social que ainda estão no âmbito da graduação, possibilitando a indissociabilidade entre teoria e prática.

Embora o PET não seja uma categoria de atividade obrigatória para a conclusão do curso, todos os membros têm a consciência de que a sua participação é um diferencial para sua carreira acadêmica e profissional, podendo lhes proporcionar vantagens no ingresso em cursos de pós-graduação, como mestrado e doutorado, além de lhes propiciar uma melhor preparação para a carreira profissional no enfrentamento dos desafios do cotidiano. Essa diferença só pode ser alcançada quando propicia a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ressalta-se que não tivemos a pretensão de esgotar a temática apresentada, ou seja, temos consciência das limitações do presente trabalho. Contudo, cabe destacarmos também que as observações feitas servem como ponto de partida para um maior aprofundamento em novos estudos.

5 Referências

BRASIL. *Manual de orientações básicas*. Brasília, DF: MEC, 2016.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas em seres humanos. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 dez. 2012.

BRITO, A. D. *et al.* A influência do Programa de Educação Tutorial (PET) na formação profissional dos alunos do curso de agronomia IFPA-Castanhal. *In: COINTER*, 3., 2018, Castanhal. *Anais [...]*. Castanhal: Cointer, 2018.

CARVALHO, C. R. *et al.* O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira. *Revista Extensão em Foco*, Teresina, v. 1, n. 15, p. 28-45, 2018.

FEITOSA, R. A.; DIAS, A. M. I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 4, n. 12, p. 169-190, 2019.

FLEITH, D. S.; COSTA JÚNIOR, A. L.; ALENCAR, E. M. L. S. The Tutorial Education Program: an honors program for Brazilian undergraduate students. *Journal of the National Collegiate Honors Council*, Lincoln, v. 13, n. 2, p. 47-53, 2012.

GALVÃO, M. C. B.; PLUYE, P.; RICARTE, I. L. M. Métodos de pesquisa mistos e revisões de literatura mistas: conceitos, construção e critérios de avaliação. *INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 4-24, 2018.

MELO FILHO, J. F. Programa de Educação Tutorial: trajetória, desafios e articulações. *Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial*, Três Lagoas, v. 1, n. 1, p. 33-56, 2019.

PASCHOAL, N. S. *et al.* As contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) em aspectos de formação de professores de Química. *In: CONEDU*, 4., 2018, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: Conedu, 2018.

PERES, S. *et al.* O Programa de Educação Tutorial no contexto da graduação em Computação: perfis, percepções e reflexões. *In: WEI*, 22., 2014, Brasília, DF. *Anais [...]*. Porto Alegre: SBC, 2014.


SANTOS, P. M. F. Vivenciando as práticas pedagógicas e refletindo os processos da arte na educação básica. *In: CONEDU*, 5., 2019, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: Conedu, 2019.

SILVA, J. B. A. P. *et al.* Evolução e contribuições do Programa de Educação Tutorial: análise recente do PET no curso de Ciências Econômicas da UFMG. *Revista Multiface*, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 53-81, 2020.

SILVA, M. M. F. *et al.* O PET Educação no contexto da formação acadêmica: as licenciaturas em evidência. *Revista de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 21, n. 3, p. 1499-1516, 2017.

SOUZA, R. M.; GOMES JÚNIOR, S. R. Programa de Educação Tutorial: avanços na formação em Física no Rio Grande do Norte. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 1501-1505, 2015.

Cosmo Mauro de Oliveira, Universidade Estadual do Ceará

 <https://orcid.org/0000-0001-9848-6130>

Graduado em Ciências Biológicas (licenciatura) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), no Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (Cecitec). Especializando em Biologia Molecular pela Faculdade de Administração, Ciências e Educação (Famart). Professor de Ciências e Matemática na educação básica no município de Tauá, Ceará.

Contribuição de autoria: Redação – rascunho original.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1426593083871427>

E-mail: mauro.olliveira02@gmail.com

Daniel Azevedo de Brito, Universidade Estadual do Ceará

 <https://orcid.org/0000-0002-4448-7346>

Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela mesma instituição e doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor efetivo da UECE, *campus* Cecitec.

Contribuição de autoria: Redação – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2492156106516127>

E-mail: daniel.azevedo@uece.br

Silvina Pimentel Silva, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns

 <https://orcid.org/0000-0002-5486-3608>

Pedagoga, mestra e doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pós-doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Professora associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Redação – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2603980480542328>

E-mail: silvina.silva@uece.com

Editora responsável: Lia Machado Fiuza Fialho

Pareceristas ad hoc: Marina Dias e Maria Aparecida Lapa Aguiar

Como citar este artigo (ABNT):

OLIVEIRA, Cosmo Mauro de; BRITO, Daniel Azevedo de; SILVA, Silvana Pimentel. Programa de Educação Tutorial (PET-Educação): contribuições para a formação docente dos alunos do Cecitec-UECE. *Educ. Form.*, Fortaleza, v. 7, e8500, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8500>



Recebido em 18 de julho de 2022.

Aceito em 11 de novembro de 2022.

Publicado em 25 de dezembro de 2022.